



Adesão da Assembleia Nacional à Campanha ElePorEla
Promovido pelo Grupo das Mulheres Parlamentares Angolanas
Luanda, Assembleia Nacional, 19 de Abril 2017

- Sua Excelência Presidente da Assembleia Nacional de Angola, Fernando da Piedade Dias dos Santos;
- Excelentíssima Senhora Deputada, Presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares da Assembleia Nacional de Angola, Cândida Celeste da Silva,
- Excelentíssima Senhora Vice-Presidente do Fórum Parlamentar da SADC, Mónica Mutsvangwa;
- Sua Excelência Senhora Deputada, Presidente do Grupo Regional de Mulheres Parlamentares do Fórum Parlamentar da SADC, Jessis Kabwillla;
- Ilustres Deputados e Deputadas

Em nome do PNUD gostaria de agradecer o convite para estar aqui hoje presente e demonstrar o meu apreço pelo compromisso de todos aqui presentes, que através da sua Presença aderem assim ao MOVIMENTO MUNDIAL de solidariedade para a igualdade de género – **ELEporELA** com liderança pela ONU Mulheres.

A campanha: ELEPorELA

- ❖ Nas últimas décadas, houve grandes avanços por parte de movimentos feministas e organizações de direitos das mulheres na promoção da igualdade de género. As mulheres têm sido as principais impulsionadoras pela Igualdade de Género. Mas infelizmente apesar dos avanços ainda muito precisa ser feito, sobretudo em relação à saúde e à educação das raparigas e mulheres, e em relação à participação política e económica das Mulheres;



- ❖ Em 2015, o mundo através das Nações Unidas reformulou os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, em 2015 celebrava-se também os 20 anos da Declaração e da Plataforma de Acção de Pequim, marco histórico na promoção da igualdade do género. Os Estados e as Nações Unidas revisitaram assim os ganhos e os desafios que ainda tínhamos pela frente em relação à igualdade do género. Não restava dúvida – o longo caminho ainda faltava. Era preciso que o caminho da igualdade do género fosse feito por **ELAS** mas Também por **ELES**.
- ❖ **Eles** por **Elas** tinha já sido a conclusão chegada em 2004, na 48^o (quadragésimo a oitava) sessão da Comissão sobre Condição das Mulheres e Raparigas, onde ficou claro o apelo para os homens desempenharem um papel mais activo para o alcance da igualdade de género
- ❖ Ao envolver os parceiros masculinos na luta pela igualdade de género, mais rapidamente superaremos estereótipos e alcançaremos a paridade. Este assunto não é sobre mulheres ou homens, mas sobre a elaboração de uma visão comum do progresso humano para todos. É sobre criar um movimento de solidariedade entre mulheres e homens para o alcance da igualdade de género.
- ❖ **ELPorELA** é um movimento solidário que encoraja homens e rapazes em todo o mundo para falar e agir contra as desigualdades enfrentadas pelas mulheres e raparigas. Esta campanha foi lançada pela ONU Mulheres em 2015.
- ❖ **ELPorELA** está fundada na ideia que homens e rapazes são parceiros na acção pela igualdade, e que irão beneficiar tanto quanto as mulheres com a sua realização.
- ❖ **ELPorELA** aspirava-se alcançar 100 mil homens.
- ❖ Neste momento, em todo o mundo, milhares de homens e instituições estão semanalmente a dizer nós somos **ELPorELA**, são muitas as histórias inspiradoras de homens a tomarem acção como líderes e nas suas próprias vidas e nas suas comunidades.
- ❖ Este movimento mundial entusiasma-nos e deixa-nos confiantes que esses compromissos se reflectirão em mudanças concretas.



Em Angola:

Em Angola, a campanha **ELEporELA** foi oficialmente lançada pelo Governo, a 7 de Março de 2017 através do Ministério da Família e Promoção da Mulher.

Hoje, a sua adesão pela Assembleia Nacional de Angola é mais um passo significativo dado pelo país para posicionar a igualdade de género e é uma oportunidade para colocar a igualdade do género no centro da actividade legislativa e orçamental do país.

Suas excelências Deputados e Deputadas, Angola está já entre os primeiros lugares dos países com mais mulheres no parlamento. A media mundial é 23,3% de mulheres e aqui em Angola temos 38,2% de senhoras deputadas. Entre os 190 parlamentos classificados Angola ocupa o 18º lugar. Este número, combina com os progressos feitos por Angola para o alcance da igualdade de género.

As senhoras deputadas angolanas estão de parabéns por terem a igualdade do género como causa comum. Mas hoje aqui fica claro que os senhores Deputados Angolanos reiteram que também querem estar lado a lado neste compromisso. O simbolismo deste acto assumido por todos aqui presentes revela-se inspirador. Um parlamento com este compromisso irá contribuir para desfazer as barreiras que impedem o avanço da igualdade de género e empoderamento das mulheres em Angola.

A Assembleia Nacional é essencial para o alcance da igualdade de género no país, para assegurar e monitorar os compromissos assumidos pelo Estado Angolano, tais como as obrigações decorrentes da CEDAW (a Convenção para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher) e para a adopção dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

Desejamos, mais uma vez, agradecer aos membros da Assembleia Nacional, em especial ao Senhor Presidente da Assembleia Nacional, por este exemplo. Da nossa



parte fazemos fé que o Grupo de Mulheres Parlamentares continue com o mesmo dinamismo e compromisso demonstrado pela igualdade de género e empoderamento da mulher angolana.

Como PNUD em Angola, temos investido esforços e trabalhado com vários parceiros para contribuir ao avanço da igualdade de género em Angola. Permitam-me que destaque o trabalho com o Ministério da Família e Promoção da Mulher, que se tem focado na integração da Política Nacional de Igualdade e Equidade de Género nos programas sectoriais, e na capacitação desta instituição aos níveis nacional e provincial para fortalecer o exercício do seu mandato. Temos também trabalhado com o Parlamento, particularmente, com o Grupo de Mulheres Parlamentares sobre a orçamentação sensível ao género e na troca de experiências com mulheres parlamentares de outros países no contexto de uma cooperação sul-sul.

Para terminar, agradeço a todos e todas e que este exemplo do parlamento leve mais instituições e Angolanos a fazerem também parte desta campanha **ELEporELA**.

Obrigado a todos e todas pelo vosso compromisso!